



Você é uma **profissional do século 21?**

AS EMPRESAS DE HOJE estão bem diferentes das do século passado. Por isso, o perfil do empregado também mudou. Para ficar atualizada, conheça oito qualidades imprescindíveis no profissional moderno, conforme avalia o consultor de desenvolvimento humano Eugenio Mus-sak no livro *Metacompetência* (Gente).

**1 não seja inflexível** Não adianta ser especialista em um assunto e só. Você deve ter flexibilidade para se adaptar às mudanças, cada vez mais frequentes.

**2 tenha muitas (e boas) idéias** Mais importante que armazenar um monte de informações é saber usá-las de uma forma original, com soluções criativas.

**3 aprenda, mulher!** Nada de ficar alienada, com seus conhecimentos estacionados. Mantenha o radar ligado no mundo para se reciclar e se atualizar.

**4 quem não se comunica...** Você tem de passar informações de forma objetiva e correta e saber escutar o que os outros têm a dizer. Se preciso, até se colocar no lugar deles. Dentro e fora da empresa.

**5 assumo seu trabalho** Trocando em miúdos, seja aquela que traz soluções, e não problemas para o chefe resolver.

**6 aposte em seu lado empreendedora** Além de realizar bem as tarefas, você tem que pensar nos resultados e lucros da empresa, como se fosse o dono.

**7 faça o social** Trabalhar em equipe implica lidar com diferentes personalidades, conciliar interesses... Com classe e visando realizar um ótimo trabalho.

**8 delete a tecnofobia** Não dá para ter medo do computador ou rejeitar a internet. A informática faz parte do dia-a-dia das empresas e é impossível ignorá-la.

## "O NEGÓCIO ERRADO ME FEZ ACERTAR"

Quando resolvi abrir uma loja de roupas, não queria me preocupar em criar as coleções, definir estampas, essa coisa toda que só quem estudou moda sabe fazer bem. Fui direto ao que me interessava, vendas, e me aventurei numa franquia de uma conhecida grife de moda jovem. Mas não me dei bem. E o motivo era que aquelas roupas modernas demais que eu vendia não tinham nada a ver comigo. Faço o estilo clássico, meio patricinha, e me sentia uma estranha dentro do meu próprio estabelecimento. Acho que nem os clientes imaginavam que eu era a dona da loja. Então, desisti desse negócio e fui atrás de outra marca que tivesse a minha cara. Em março do ano passado, abri a franquia de uma confecção feminina que me agradava pessoalmente. E estou achando



Ana Luiza Quaresma, 34 anos, dona de uma franquia Bob Store

o máximo. Vou aos desfiles da marca e escolho as peças que vão encantar meu público — amo tudo o que levo para a loja. Me divirto produzindo as clientes. Elas percebem minha dedicação

e voltam. Estou tão envolvida que não ligo de ter que trabalhar no fim de semana. Descubri que o segredo do sucesso é você se identificar de verdade com o seu negócio. Assim fica mais motivada a fazer dar certo. Encaro meu trabalho como um meio de realização pessoal, e não apenas uma fonte de dinheiro."

O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos com o que os outros fizeram de nós. JEAN-PAUL SARTRE, FILÓSOFO FRANCÊS